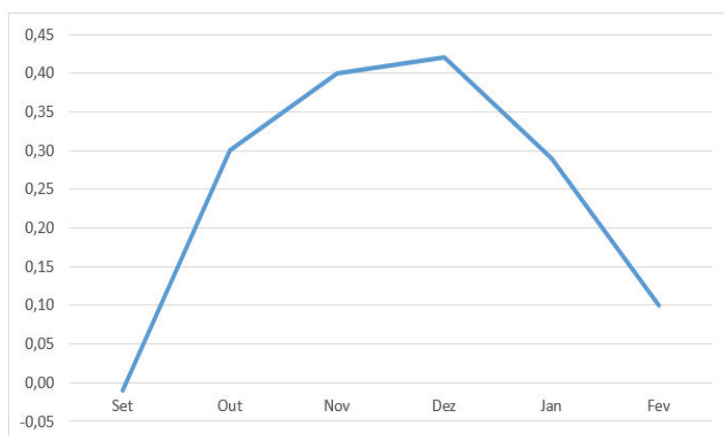


## EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA FEVEREIRO DE 2020

O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Franciscana (UFN), fechou o mês de fevereiro com inflação de +0,10%, ante +0,29% de janeiro. No ano a variação foi positiva de +0,38% e nos últimos doze meses +3,68%. O ano de 2020 teve início promissor com a expectativa de reformas, a da previdência (que deve chegar aos Estados e Municípios), administrativa e tributária. Porém, no mês de fevereiro, as previsões foram revistas, pela instabilidade política gerada pelo próprio Planalto, estiagem, dólar alto, corona vírus e o Produto Interno Bruto (PIB), aquém das expectativas.



Área de Ciências Sociais  
Curso de Ciências Econômicas  
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

### Equipe técnica

**Professores:** Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Leandro Ribeiro Fontoura (Estatístico), Fábio Nascimento e Jaqueline Carla Guse (Analistas de Mercado).

**Acadêmicos:** Almir da Silva Fernandes (Curso de Ciências Contábeis), Andressa Alves Hinkelmann (Curso de Administração), Augusto da Silveira Rossi (Curso de Administração), Brenda do Santos (Curso de Ciências Contábeis), Danielle Lemos (Curso de Ciências Contábeis), Eduardo Maciel (Curso de Ciências Contábeis), Éliton Coelho (Curso de Ciências Contábeis), Emerson do Canto Gaspar (Curso de Ciências Econômicas), Gabrielle Leal Ribas (Curso de Ciências Contábeis), Paola Maciel (Curso de Administração), Pablo Feltrin (Curso de Ciências Contábeis), Rômulo Ramos Cassol (Curso de Ciências Contábeis), Deivid Marafiga Beck (Curso de Ciências Contábeis).

**Secretária:** Caroline da Silva Viçosa.

**Tecnologia da Informação:** Daniel Rovadoschi (Coordenador - TI).

  
**CIÊNCIAS  
ECONÔMICAS**  
 Universidade Franciscana

  
**UFN**  
 Universidade Franciscana

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação no ano (%)	Últimos 12 meses (%)
		Janeiro	Fevereiro				
1) Alimentação	25,12	288,67	289,24	0,20	0,06	0,30	6,44
2) Habitação	26,07	256,73	256,47	-0,10	-0,03	0,54	2,25
3) Artigos residência	3,03	145,36	144,19	-0,81	-0,01	-0,03	1,40
4) Vestuário	5,26	204,78	203,91	-0,43	-0,02	0,04	-4,34
5) Transporte	16,21	199,91	200,08	0,09	0,01	0,36	6,73
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	220,46	222,03	0,71	0,05	0,19	0,10
7) Despesas pessoais	5,75	312,61	313,37	0,24	0,02	0,71	4,70
8) Educação	2,90	314,86	316,24	0,44	0,02	0,61	3,48
9) Comunicação	8,34	136,13	136,31	0,13	0,01	0,13	-0,35
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>241,63</b>	<b>241,86</b>	<b>0,10</b>	<b>0,10</b>	<b>0,38</b>	<b>3,68</b>

**Tabela 1.** Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em fevereiro de 2020 (base: dezembro de 2005)\*. \*Valores sujeitos a retificações.

O grupo com maior elevação de preços em fevereiro foi o de **saúde e cuidados pessoais**, registrando variação de **+0,71%**. Destaque neste mês para a elevação de valores dos remédios para pressão (+12,5%), shampoos (+13,8%), artigos de maquiagem (+11,6%) e anticoncepcionais femininos (+3,6%). Entre os produtos que apresentaram reduções de preço no período estão os cremes de pele e bronzeadores (-14,9%), remédios para rins (-12,3%), remédios para osteoporose (-8,3%) e os remédios antialérgicos (-3,5%).

Neste mês de fevereiro, o grupo **educação** apresentou leve alta de **+0,44%**. Esta variação é consequência de um período pós reajustes, sendo que as principais correções de preços do grupo ocorrem em janeiro e fevereiro. Entre os itens que apresentaram alta em março estão o preço das fotocópias (+15%), o preço dos uniformes escolares (+6,1%) e o preço dos livros escolares de 1º e 2º grau (+4,7%). A mensalidade dos transportes escolares, que em períodos anteriores foi vilã das altas de preços no grupo, neste mês registrou alta de apenas +1,4%. Os demais itens do grupo permaneceram estáveis.

O grupo **despesas pessoais** manteve a maioria dos seus preços estáveis,

registrando leve alta de **+0,24%**, influenciada basicamente pelo aumento dos valores em pernites de motel (+2,9%) e dos serviços de cabelereiro masculino e feminino (+1,7%). O grupo **comunicação** seguiu a mesma linha e registrou variação positiva de **+0,13%** no período.

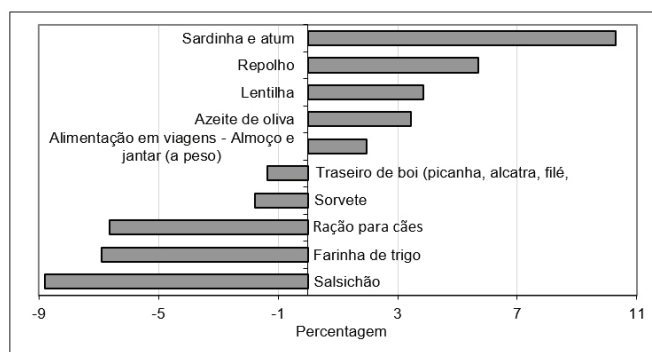


Figura 1: Variação dos itens que mais contribuíram com o ICVSM.

O grupo **alimentação** apresentou certa estabilidade em fevereiro, com variação de **+0,19%**. Os aumentos mais significativos ficaram por conta das sardinhas e atuns enlatados (+10,3%), das refeições fora de casa em buffets livres e por quilo (2,0%) e do feijão (+1,3%). As maiores baixas foram registradas no salsichão (-8,8%), nas rações para cães (-6,6%) e nas carnes do traseiro de gado (-1,4%). Salientando que, em relação ao preço das carnes em geral, as mesmas sofreram.

O grupo dos **transportes** permaneceu praticamente estável em relação ao período anterior, com variação de apenas **+0,09%**. A leve alta do mês foi puxada pelo preço dos combustíveis, tais como gasolina especial (+0,4%), óleo diesel (+0,3%) e gasolina comum (+0,2%). Os rádios para carros apresentam queda nos preços na ordem de -0,2% no período. Os preços do grupo **habitação** também permaneceram praticamente estáveis, com elevação de **+0,10%**.

Os **artigos de residência**, variaram negativamente seus preços em **-0,81%** no mês de fevereiro. Esta queda nos preços tem relação com os períodos de promoção de início de ano e com o desaquecimento das vendas no setor. Entre os produtos com maiores quedas nos preços em fevereiro estão os aparelhos de DVD (-16,1%), os ventiladores (-1,9%) e as geladeiras (-0,9%). Dentre os itens que apresentaram alta estão as esteiras elétricas (+4,6%), fornos de micro-ondas (+1,0%) e os microcomputadores (+0,5%).

Dentro dos grupos que apresentaram queda nos preços em fevereiro está o **vestuário**, com variação negativa de **-0,43%**. Entre os itens que contabilizaram queda estão os vestidos femininos (-16,6%), as blusas femininas (-13,5%) e os tênis infantis (-9,6%). Em sentido oposto nos preços, variaram positivamente as toalhas de mesa (+14,6%), as meias infantis (+9,7%) e a roupa íntima infantil (+6,9%).

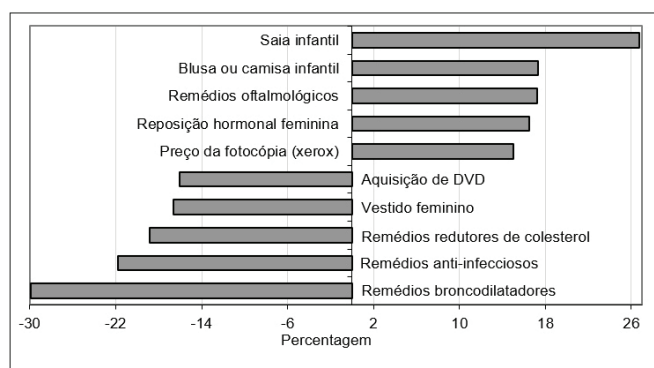


Figura2: Variação dos itens que mais contribuíram com o ICVSM.